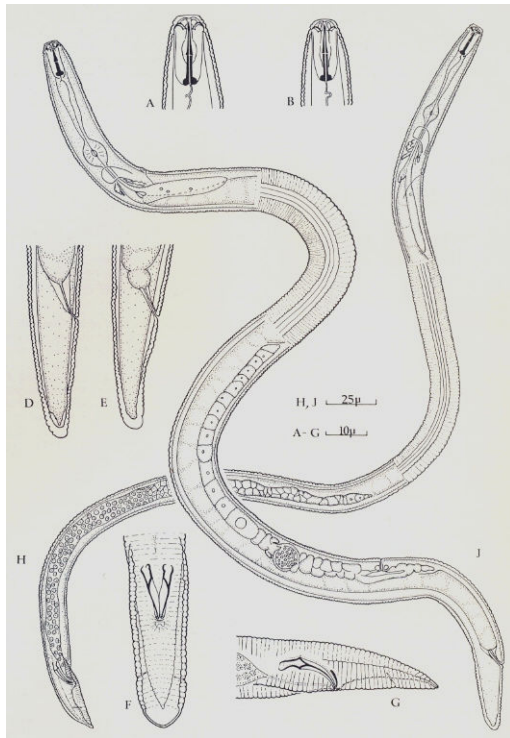




nematologia.com.br

Pratylenchus penetrans

(Cobb, 1917) Chitwood & Oteifa, 1952



Morfologia: montagem de figuras de CAB / CIH Descriptions of Plant-parasitic nematodes, Set 2 # 25.

Para a diagnose molecular, consultar Al-Banna et al. (2004).

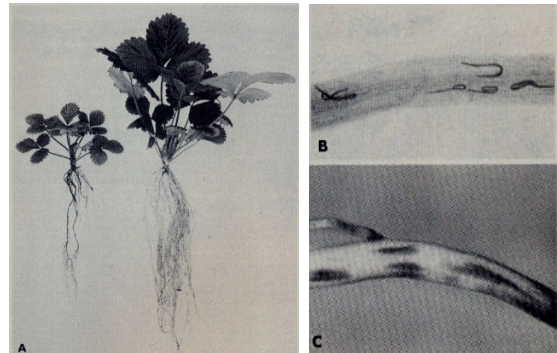
Ocorrência: primeiro relato em solo de casa de vegetação, nos Estados Unidos (New York). Trata-se de espécie encontrada em inúmeros países, mas predominantemente em áreas de clima temperado. No Brasil, foi assinalada a partir do início da década de 1980, em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Hospedeiros: a literatura fitonematológica registra mais de 350 plantas hospedeiras. Apesar disso, causa danos e perdas mais comuns e significativos em fumo (América do Norte) e pomares de maçã e frutas vermelhas (Estados Unidos e Europa), além de ser parasita frequente de mudas de frutíferas e

coníferas sob condição de viveiro. No Brasil, foi capaz de causar sérios danos em mandioquinha-salsa; também relatado parasitando crisântemo, alho, soja e ervilha, além de ter o capim-colchão como hospedeiro alternativo.

Súmula biológica: reprodução por anfimixia, com machos frequentes e espermateca usualmente cheia de espermatozoides. A duração do ciclo varia muito em função da temperatura, de 30 a 80 dias, sendo a faixa ideal de 22-26°C. À 28-30°C, tem-se a mínima duração, porém o número de ovos é bem menor. Como endoparasitos, sob inverno rigoroso, sobrevivem no interior das raízes, principalmente juvenis J4 e adultos. Solos arenosos favorecem a movimentação no solo e o desenvolvimento.

Sintomatologia: em geral, causa forte redução no número de raízes, que mostram lesões necróticas esparsas, de tonalidade mais escura (na foto, em morangueiro). Em mandioquinha-salsa sob forte ataque, as lesões podem coalescer e tornarem-se bem evidentes, facilitando invasão secundária por outros patógenos e depreciando muito a qualidade do produto para fins comerciais (foto).



Onde ler mais a respeito

Al-Banna, L. et al., 2004. Discrimination of Six *Pratylenchus* Species Using PCR and Species-Specific Primers. Journal of Nematology, 36 (2): 142-146.